



**FUNDAÇÃO NACIONAL DO  
LIVRO INFANTIL E JUVENIL**

Seção Brasileira do International  
Board on Books for Young People

iBbY

*Notícias 10*

Nº.10 Vol. 26 – Outubro de 2004

# *Prêmio FNLIJ e* *Concursos FNLIJ 2003*

***Vencedores emocionam o público na cerimônia de entrega dos diplomas***

**N**o dia 18 de agosto de 2004, no Salão Portinari do Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro, em meio a algumas obras-primas do pintor Candido Portinari, a literatura para crianças e jovens esteve muito bem representada pelos escritores, ilustradores, tradutores e editores que compareceram à cerimônia de entrega dos certificados do Prêmio FNLIJ.

Antes da cerimônia, o Conselho Curador da FNLIJ havia se reunido, no mesmo Salão Portinari, para avaliar e deliberar assuntos de interesse da instituição. Estiveram presentes: Marcos Pereira, Maria Antonieta Cunha, Regina Bilac Pinto e Roberto Feith, do Conselho Curador; o presidente do Conselho Diretor, Carlos Augusto Lacerda; Sônia Machado e Laura Sandroni, também do Conselho Diretor; Regina Lemos, do Conselho Fiscal; Ricardo Arissa Feltre, do Conselho Consultivo; Elizabeth Serra, Secretária Geral, e Elda Nogueira, que elaborou a ata da reunião.

Esse dia foi mesmo muito especial, pois o Prêmio FNLIJ completava 30 anos. Todos os presentes estavam emocionados, por terem acompanhado e participado dessa trajetória marcada pelo compromisso com a qualidade da literatura voltada para crianças e jovens em nosso país.



Legenda da foto



Legenda da foto

Na mesa, estavam Carlos Augusto Lacerda, presidente do Conselho Diretor, Laura Sandroni, também do Conselho Diretor, Roberto Feith, do Conselho Curador e Ana Lygia Medeiros, do Conselho Fiscal.

Na platéia, participavam desse momento de confraternização escritores já consagrados como Thiago de Mello, Marina Colasanti e Bartolomeu Campos de Queirós, ao lado de nomes representativos da nova geração de escritores e ilustradores, como Daniel Munduruku, Elizabeth Teixeira, Marcelo Ribeiro, e muitos outros.

Na abertura da cerimônia, Carlos Augusto Lacerda falou sobre a importância do trabalho da FNLIJ e fez um balanço da participação das editoras, apresentando dados relevantes e destacando que em 1999 o Prêmio FNLIJ teve 658 concorrentes e em 2004 recebeu 914 trabalhos, o que significa um crescimento de quase 50%.

Carlos Augusto referiu-se a alguns dados da Seleção Anual de 2003 e destacou a importância da comemoração dos 30 anos do Prêmio FNLIJ. Reportou-se também ao fato de que a FNLIJ, por ser uma instituição reconhecida nacional e internacionalmente por sua seriedade, foi recentemente convidada pela Fundação Biblioteca Nacional/Ministério da Cultura para fazer a seleção de obras de literatura infantil e juvenil para o programa Fome de Livro.



Em seguida, Elizabeth Serra convidou os vencedores dos Concursos FNLIJ em 2003 para receberem seus prêmios. Os Concursos FNLIJ visam estimular projetos de leitura em diferentes espaços sociais – escolas, centros culturais, bibliotecas e muitos outros –, incentivar a leitura compartilhada do adulto com a criança e o jovem, despertando nas famílias o interesse pela leitura e investir na formação de professores e alunos leitores e produtores de textos.

Os vencedores do **8º Concurso FNLIJ “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil”** – Fernanda de Azevedo Milanez, Maria Cristina de Paula Machado, Felisberto Antônio Léo e a ganhadora da menção honrosa, Cláudia Pimentel – estiveram presentes. As vencedoras do **Concurso Nossa Leitura do 5º Salão FNLIJ do Livro para Criança e Jovens** – professoras Rosane da Silva Gomes e Cláudia Regina do Nascimento – também compareceram. Os vencedores do **2º Concurso Leia Comigo**, que moram em outros estados, não puderam comparecer.

O resultado dos Concursos FNLIJ 2003, bem como os resumos dos projetos, os textos vencedores e os relatos de experiências já foram divulgados no nosso informativo.



## Vencedores do Prêmio FNLIJ/2003

O Prêmio FNLIJ recebeu 914 títulos, referentes à produção editorial de 2003. Deste total, 122 obtiveram o selo **Altamente Recomendável**, 198 foram classificados no **Acervo Básico** e 20 receberam o **Prêmio FNLIJ**, em 14 das 16 categorias. Elizabeth Serra, antes de convidar cada um dos vencedores para receberem seus diplomas, lia trechos das justificativas dos votantes que fizeram parte da Comissão Julgadora, nessa 2ª fase da Seleção Anual.

No hall do Salão Portinari, os convidados puderam apreciar uma exposição de pôsteres, com as obras vencedoras do Prêmio FNLIJ, com o parecer dos votantes, e os vencedores dos Concursos FNLIJ. Esta exposição pôde também ser apreciada no 6º Salão FNLIJ de Livros para Crianças e Jovens, realizado de 17 a 26 de setembro no Galpão das Artes do MAM.

## Ao receber o Prêmio FNLIJ, Thiago de Mello emocionou o público com palavras cheias de encantamento

O poeta Thiago vive no Amazonas e veio ao Rio de Janeiro especialmente para receber o Prêmio FNLIJ “Melhor Livro Reconto”, por seu livro para crianças **Amazonas: no coração da floresta**, editado pela Cosac & Naify. Ele emocionou a todos ao afirmar que “o bom livro para crianças, na verdade é feito para quem tem a infância dentro do peito e por isso até os adultos gostam.”

Thiago de Mello declarou sua convicção de que é essencial que as pessoas cheguem à adolescência e à idade adulta mantendo vivo o “dom” da infância de confiar, de se maravilhar, de ter esperança, e destacou também o poder de sortilégio, de encantamento que está presente nos livros infantis.

O poeta comentou que sua sugestão de incluir literatura infantil e juvenil no Concurso Literário Casa de Las Américas, que é realizado em Cuba, foi aceita pelos organizadores.

A FNLIJ agradece à editora Cosac & Naify, pela vinda de Thiago de Mello à cerimônia de entrega do Prêmio FNLIJ.

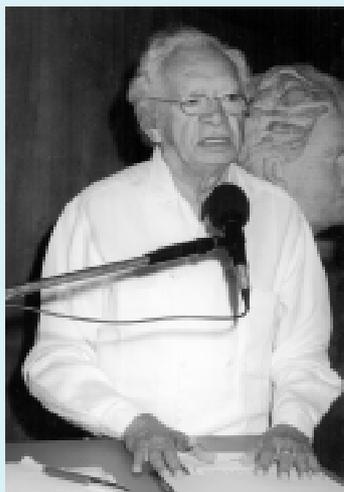
## Vencedora do Prêmio Revelação Escritor é autora de um romance histórico que já conquistou três prêmios literários

A escritora Maria Filomena Bouissou Lepecki foi a grande revelação do Prêmio FNLIJ 2003, como destacamos na matéria de capa do *Notícias 8*. Seu livro de estreia **Cunhataí: um romance da guerra do Paraguai**, publicado pela editora Talento, recebeu dois Prêmios FNLIJ – **O Melhor para o Jovem** e **Revelação Escritor**. A obra também recebeu o Prêmio da Fundação Conrado Wessel de Literatura para estreatantes.

Não podendo comparecer, pois atualmente está residindo em Kuala Lumpur, na Malásia, Maria Filomena enviou uma mensagem para ser lida durante a cerimônia:

“Alguns dizem que se deve escrever sobre o que se conhece, em prol da verossimilhança; outros acreditam que é justamente na tentativa de compreender o desconhecido que nascem as melhores histórias; de minha parte penso que se deve escrever sobre o que nos encanta, indigna, amedronta, fascina, e que sobretudo nos prende e nos habita, às raias da obsessão. De uma energia assim é que nasceu o *Cunhataí*.”

## Nas fotos, a retrospectiva de momentos marcantes da cerimônia realizada no dia 18 de agosto



Agradeço aos votantes por terem encontrado tempo para as 406 páginas do livro e a Fundação pelo trabalho importante e sério que realiza.

Maria Filomena Bouissou Lepecki.”

Ao final da cerimônia, houve um coquetel oferecido pelas editoras que tiveram livros premiados pela FNLIJ.

A entrega do Prêmio FNLIJ foi noticiada no jornal virtual PublishNews, de 17 de agosto de 2004, com o título “FNLIJ destaca o melhor da literatura infanto-juvenil” e também recebeu uma nota com destaque JB ON LINE – Tempo Real: Prêmio FNLIJ reúne no Rio escritores consagrados e novatos.

### Personalidades que justificaram sua ausência, desejando sucesso ao evento e parabenizando os vencedores:

- Luiz Paulo Fernandez Conde, Vice-Governador do Estado do Rio de Janeiro;
- João Paulo Ribeiro Capobianco, Secretário de Biodiversidade e Florestas – Ministério do Meio Ambiente;
- José Henrique Paim Fernandes, presidente do FNDE/MEC;
- Anthony Garotinho, Secretário de Segurança Pública do Rio de Janeiro;
- Márcio Souza, Assessor Especial do Ministro da Educação;
- Adolpho Ribeiro S. Netto, Chefe de Gabinete do Ministério da Cultura;
- Sylvia Rosolem, Assessora Especial da Secretaria

- Municipal de Educação do Rio de Janeiro;
- Eduardo E. Gouvêa Vieira, Presidente da FIRJAN, CIRJ, SESI, SENAI, IEL;
- Maria Roseana Agra, do Centro de Programas Integrados;
- Oswaldo Siciliano, Presidente Câmara Brasileira do Livro;
- Suzana Sanson, da Editora Brinque-Book;
- Marianita Bueno, da Callis Editora.

*A FNLIJ recebeu essas simpáticas cartas de dois escritores e de um tradutor, agradecendo pela indicação de livros para o Acervo Básico e para a láurea Altamente Recomendável:*

*São Paulo, 28 de julho, 2004.*

“Muito obrigado pela comunicação que me fez, com data de 7 do corrente, de que a **Coleção Lendas Indígenas** foi selecionada para o Acervo Básico – FNLIJ/2003, na categoria Reconto. Diz a carta que “o Acervo Básico não consiste em um prêmio”. Pois é como prêmio que recebo a notícia. Pela qual renovo agradecimento. Cordialmente,  
*Hernâni Donato, da Academia Paulista de Letras”*

*Florianópolis, 29 de julho de 2004*

“Foi grande a minha alegria ao saber que meu livro **Uns papéis que voam** teve o privilégio de ser selecionado por essa Fundação para o Acervo Básico – FNLIJ/2003, na categoria Jovem. Em seu ofício, está dito que o Acervo Básico não consiste em um prêmio. Mas é como um prêmio que vejo a indicação da FNLIJ. A partir dela, sei que vou estar ao alcance de muitos leitores na idade

mais propícia de formação. Que melhor prêmio pode pretender um escritor?

Com meus cumprimentos pelo importante trabalho da Fundação, e grato por seu comunicado.  
Cordialmente,  
*Flávio José Cardozo.”*

*Quinta-feira, 5 de agosto de 2004*

“Recebi ontem o comunicado da FNLIJ informando-me de que o livro **O caçador de sonhos**, de Ted Hughes, que traduzi, foi considerado **Altamente Recomendável**. Fiquei felicíssimo e muito agradecido à FNLIJ por essa recomendação, que me honra muito mesmo.

É uma pena que o próprio autor não esteja vivo para saber que num país distante do dele existe uma instituição feita por gente que soube apreciar sua escrita tão corajosa, que se recusa a subestimar o público infanto-juvenil. E também para ter uma alegria dessas, porque ele sofreu bastante nessa vida, e amou de verdade as crianças e os animais. Estou muito orgulhoso, esperando que agora se encurte um pouco o caminho entre os leitores do Brasil e a linda obra de Hughes.

Um abraço muito comovido a todos da FNLIJ,  
*Sérgio Alcides (por e-mail).”*

# Ivan Zigg é o vencedor do Prêmio Jabuti de Ilustração para Livro Infantil!

Em entrevista para o Notícias, Ivan Zigg fala sobre a importância de receber o Prêmio Jabuti e sobre a Performance dos Ilustradores, no Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens

*Ivan Zigg é carioca, formado em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes da UFRJ, e há 20 anos trabalha como ilustrador de livros de literatura para crianças e jovens. Suas ilustrações estão presentes em mais de 120 livros infantis, entre eles O Saco (editora Nova Fronteira) e Na porta da padaria (editora Scipione). Participou das mais destacadas*

*exposições do gênero na Itália, Espanha e Eslováquia, e acaba de receber o 1º lugar do Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro, na categoria Ilustração para Livro Infantil ou Juvenil, com o livro Com a pulga atrás da orelha, da editora Salamandra. Também escreve seus próprios livros, conta histórias, e atua como compositor e cantor.*

**Notícias:** Ivan, em 2004, você foi o vencedor do Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro, na categoria Ilustração de Livro Infantil. O que significou para você receber essa premiação?

**Ivan Zigg:** Fiquei muito feliz, esse prêmio é bastante significativo. Trabalho com ilustração de livros para crianças há mais de 20 anos, e durante esse tempo fui aperfeiçoando a minha técnica, encontrando a minha maneira de fazer. É muito bom para o artista ter seu trabalho reconhecido pela crítica.

**Notícias:** Ivan, você sugeriu à Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra, que criasse, durante a 7ª Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, em 1995, a primeira Performance dos Ilustradores. Com o título “Vinte maneiras de ler um livro”, essa atividade foi realizada na Biblioteca Infantil da FNLIJ, tornando-se uma atração especial naquele evento. No 1º Salão FNLIJ, essa propos-



ta da Performance foi retomada, visando dar maior visibilidade ao trabalho do ilustrador, o que tem sido um objetivo permanente da FNLIJ. A Performance dos Ilustradores é uma das atividades que mais tem despertado o interesse do público infantil e juvenil, ao longo das seis edições do Salão. Gostaríamos de que você comentasse sobre isso.

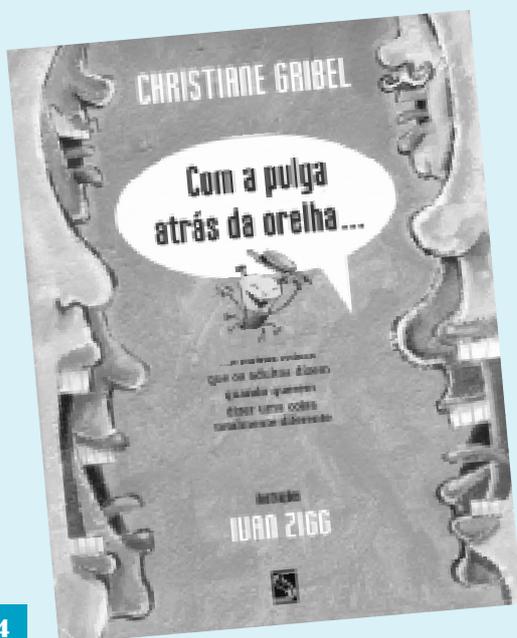
**Ivan Zigg:** Há algum tempo já fazíamos planos de fazer alguma coisa, nas Bienais, nas feiras do livro, que chamasse um pouco a atenção sobre “como trabalha” o artista que faz os desenhos, que ilustra os livros infantis. É difícil convidar alguém para conhecer o nosso próprio ateliê, então a idéia era levar o ateliê do artista para esse eventos. Foi daí que surgiu a idéia da Performance dos Ilustradores. Ali, junto com o público, o ilustrador vai criando as coisas na hora. A platéia fica sentada, e em geral as crianças ficam muito atentas, observando o desenvolvimento do trabalho e aguardando o resultado final.

**Notícias:** E as crianças costumam interferir no desenho, dar sugestões?

**Ivan Zigg:** Às vezes as crianças interferem, mas em geral elas apenas contemplam, atentas. É criado um clima de expectativa. É o que acontece também aqui em casa, com meu filho, ele observa meu trabalho, aguardando o que “vai aparecer” no final. É bem interessante essa participação do público, acompanhando o nosso processo de criação. É claro que tem mais a ver com os artistas que trabalham com a técnica manual. Não usamos, na Performance, recursos de computação gráfica.

**Notícias:** Para você, as Performances dos Ilustradores que foram realizadas nessas seis edições do Salão FNLIJ do Livro cumpriram seus objetivos?

**Ivan Zigg:** Acho que tem sido ótimo participar das Performances, no Salão. No Brasil, sem dúvida, o Salão FNLIJ é pioneiro em mostrar esse “como fazer” do ilustrador. Na verdade, o Salão é um diferencial



para tudo, para esse contato do público com o artista do livro, e também com o escritor. As Bienais são eventos muito grandes, e para ler um livro é necessário um universo mais intimista. O Salão oferece essa proximidade com as crianças, permite que elas observem de perto o nosso trabalho, que elas leiam, que manuseiem esse “objeto livro”, que é tão importante, que é o motivo de estarmos aqui conversando... Atualmente, também faço essa *performance* quando vou às escolas, é um tipo de apresentação que cativa as crianças, elas ficam fascinadas.

**Notícias:** No 6º Salão FNLIJ do Livro, fizemos uma retrospectiva, lembrando

as cinco edições anteriores. Como você avalia esses seis anos do Salão?

**Ivan Zigg:** Como já disse, o Salão é um marco representativo de um jeito novo de fazer esse tipo de evento, é um diferencial não só para quem produz livros, como também para o público. Digo isso não só pensando em termos do Rio de Janeiro, mas de todo o Brasil. O Salão, hoje, tem a ver com a “cara” do livro que se faz para crianças no Brasil. E existe um retorno para o artista que participa do Salão, que é o reconhecimento do público. Muitas pessoas vêm depois falar comigo: – “Ah! Você estava no Salão do Livro!”. É um espaço que foi conquistado.

**Notícias:** Você poderia, para completar nosso papo, falar sobre o que você pensa sobre o papel da ilustração nos livros de literatura infantil?

**Ivan Zigg:** O que penso, na verdade, é que a ilustração no livro de literatura para crianças é imprescindível. A ilustração “fala” a linguagem das crianças hoje, nessa nossa sociedade da imagem. As pessoas que estão lendo o mundo, elas estão lendo, imprescindivelmente, as imagens do mundo. A ilustração, ela é contemporânea, ela corresponde à linguagem que as crianças falam, ela faz parte do mundo em que elas vivem. Mais do que nunca, a imagem é literatura.

## Bartolomeu Campos de Queirós e a Psicologia

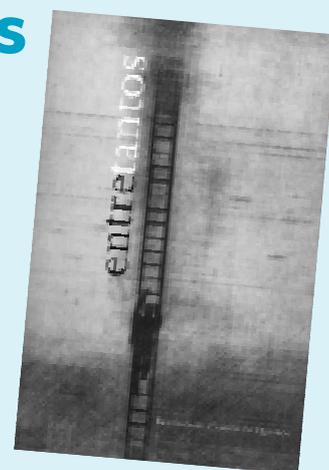
A convite da Comissão de Psicologia e Educação do Conselho Regional de Psicologia – 4ª Região, de Minas Gerais, o escritor Bartolomeu Campos de Queirós captou poeticamente o fazer do psicólogo, no livro *Entretantos*, lançado em Belo Horizonte no dia 29 de junho deste ano. Bartolomeu, ao apresentar um olhar, “entre tantos”, sobre o trabalho do psicólogo, procurou mostrar um pouco da identidade deste profissional, lembrando o que a sociedade pode esperar dele.

Cibele Chrispim e Júnia Leticia divulgaram esse lançamento no jornal do Conselho Regional de Psicologia – 4ª região, de Minas Gerais. Em seu artigo, elas comentam que para a presidente do CRP-04, Marta Elizabeth de Souza, “o contato com Bartolomeu Campos de Queirós foi um presente”. Ela declarou também: “Fico muito feliz de o Conselho poder oferecer aos psicólogos e à sociedade mineira mais

essa contribuição. É uma visão entre tantas outras dos vários papéis e lugares que ocupamos”. A representante da Comissão de Psicologia e Educação do CRP-04, a conselheira Dayse Xavier, falou também sobre o privilégio de ter Bartolomeu Queirós nesse processo que durou quase um ano. “Ele nos ajudou a abrir portas, mostrou que a literatura é fundamental para o sujeito”. No lançamento, ela agradeceu ao autor em nome de todos os psicólogos.

Bartolomeu, frente a um auditório lotado, falou sobre a proposta do livro *Entretantos*, ilustrado com as reproduções de gravura em metal de Getúlio Moreira, no qual ele faz reflexões sobre seus conhecimentos a respeito do “fazer do psicólogo”, a partir de sua experiência como educador.

São reflexões que nos emocionam por sua clarividência e rara beleza, como essas, “entre tantas” outras:



“O psicólogo se ocupa com natureza da vida das pessoas. Ele sabe que só o sujeito pode e deve mudar sua relação com o mundo, quando o mundo não corresponde a nossos anseios. Sem fazer uso de remédios, de cartas de baralho, de análises de vidas passadas, de massagens, ele confirma que só o indivíduo pode e sabe falar de si mesmo, de suas fantasias, suas dificuldades, suas sombras e fantasmas.”

Para mais informações sobre este livro, entrar em contato com o CRP 4 pelo e-mail: [comunica@crp04.org.br](mailto:comunica@crp04.org.br)

**Lygia Bojunga agradece à equipe da FNLIJ pela edição especial do Notícias**

Querido pessoal da Fundação,

Acabo de receber o *Notícias* e venho dar um beijão comovido em vocês pelo carinho com que focaram esta escriba.

Muito obrigada! Vocês me fazem sentir acompanhada e feliz.

Em breve espero dar esse beijão pessoalmente.

Até lá!

Lygia Bojunga

Londres, 22 de julho de 2004.

# Ática comemora 30 anos de edições de livros infantis

*A FNLIJ compartilha dessa comemoração, elogiando o pioneirismo da Ática, que há 30 anos vem investindo na publicação de livros de literatura de qualidade para crianças.*

*Um belo catálogo e muitos lançamentos são os destaques dessas três décadas de trabalho. Os editores comentam a qualidade da literatura brasileira para crianças e jovens que é feita no Brasil e dedicam o catálogo aos autores, aos professores e às crianças brasileiras, que foram seus parceiros nesses 30 anos. Também expressam o desejo de que os pequenos e jovens leitores tenham tanto prazer em ler os livros de literatura publicados pela Ática quanto eles tiveram em selecioná-los e produzi-los.*

*Convidamos Fernando Paixão, diretor editorial da Ática, e Regina Mariano, que foi uma das responsáveis pela edi-*

*ção dos livros infantis dessa editora, para darem depoimentos sobre essa comemoração, que tem um sentido tão especial para a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.*

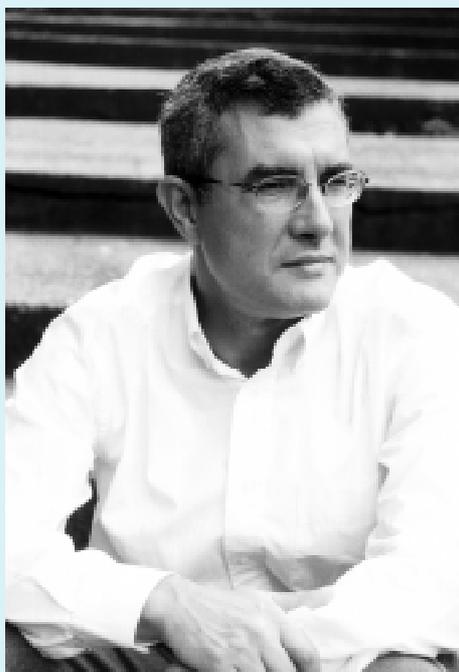


## Editora Ática: 30 anos de Literatura Infantil

*Fernando Paixão*

Sem dúvida, a realização neste ano do 6º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens constitui uma demonstração do vigor em que se encontra a produção editorial brasileira voltada para a literatura infantil e juvenil. Mais que isso, representa um momento de maturidade duramente conquistada ao longo das últimas décadas, envolvendo uma grande coletividade de escritores, ilustradores, editores, livreiros e muito mais profissionais envolvidos com a cultura e o negócio do livro.

Fazendo parte ativa desse processo, a Editora Ática começou a dar a sua contribuição ainda no início dos anos 70, inaugurando a sua linha de literatura juvenil através das coleções *Vaga-Lume* e *Bom Livro*, sucessos de âmbito nacional. Já em 1973, esta editora deu os seus primeiros passos na produção de literatura infantil, mas foi nas Bienais do Livro dos anos 70 que ocorreram os lançamentos de obras impressas em quatro cores e a preços acessíveis.



Era de fato uma iniciativa pioneira no sentido de aprimorar a visão que se tinha do livro infantil na época, valorizando a distribuição nacional e o diálogo do texto com a ilustração. Mais que isso, esse tipo de livro – ao mesmo tempo lúdico e atrati-

vo – tornou-se um importante aliado no processo de alfabetização e no desenvolvimento do hábito de leitura junto ao público escolar. Foi nessa década, aliás, que o mercado editorial teve um verdadeiro *boom*, ultrapassando a barreira de um livro por habitante e aumentando o número de estudantes universitários de 100 mil para 1 milhão.

De lá para cá, não só a Ática teve um crescimento expressivo em seu catálogo infanto-juvenil, mas também verificou-se um amplo leque de lançamentos em inúmeras editoras. Como resultante dessa evolução, tivemos ainda a valorização do artista brasileiro no centro dessa produção intelectual, trazendo para os nossos livros personagens e situações relacionadas ao imaginário nacional.

Ora, sabemos hoje muito bem que são poucos os países não-desenvolvidos que apresentam uma pujança e uma diversidade editorial tão grande quanto a nossa em sua produção infanto-juvenil. Em plena

entrada no novo século, pode-se dizer que os nossos livros apresentam uma qualidade internacional incontestável, de amplo sucesso em nossas escolas e livrarias.

Não se pode, contudo, avaliar essa transformação como obra de algumas poucas editoras ou pessoas. Para ganhar consistência, esse crescimento teve de refletir igualmente um ambiente propício a investimentos, em paralelo a uma transformação ampla da sociedade, mais atenta aos direitos civis e à importância da educação no de-

envolvimento do país. Nesse sentido, zelando pela qualidade do livro destinado às crianças e aos jovens, o papel da FNLIJ tornou-se fundamental.

Criada em 1968 por uma trindade de mulheres abnegadas – Maria Luiza Barbosa de Oliveira, Ruth Villela Alves de Souza e Laura Sandroni – e contando atualmente com a atuação firme e dedicada de Elizabeth Serra, a “Fundação”, tal como é conhecida entre nós, tem sido um importante núcleo de acompanhamento e análi-

se da produção de livros infanto-juvenis, promovendo a discussão de seus valores e objetivos. Com isso, nós, editores, temos a oportunidade de uma profissionalização cada vez maior do nosso ofício, estimulada por uma saudável concorrência de idéias e livros – como foi possível testemunhar nos estandes do 6º Salão FNLIJ do Livro.

Fernando Paixão é Diretor Editorial Adjunto da editora Ática e trabalha na área editorial há mais de duas décadas.

## A expansão do livro infantil

*Regina Mariano*

No começo dos anos 70, a Editora Ática era uma jovem empresa em expansão, cuja marca principal era o pioneirismo e o arrojo. Fundada a partir da demanda por livros didáticos para atender aos cursos supletivos que pipocavam por toda parte, a empresa não tinha medo da inovação e, assim, criou um novo tipo de livro didático, popularizou os autores clássicos da nossa literatura e finalmente criou um padrão para o livro infantil. Até então, a literatura infantil brasileira tinha uma produção muito irregular. Nos anos 30 e 40, Monteiro Lobato encantou a infância com sua fabulosa criação literária, mas eram livros de texto, a uma só cor. Os livros ilustrados a quatro cores eram esporádicos e, na sua maioria, traduções.

A produção do livro ilustrado feita no Brasil para a criança brasileira aconteceria necessariamente, mas coube à Editora Ática dar o primeiro passo criando o padrão que depois foi seguido pelas outras editoras. A Ática, de certo modo, estava retomando a edição de livros para criança e reeditando vários títulos esgotados do seu catálogo através de co-edições com o Instituto Nacional do Livro, que deu início à edição sistemática do livro de literatura infantil no país.

Quando afirmo que a produção industrial do livro infantil necessariamente ocorreria, estou me baseando nos seguintes argumentos:

1. A consolidação da infância como segmento de mercado. Na Europa e nos

Estados Unidos, a indústria editorial dirigida à infância se expandiu e se consolidou entre os anos 50 e 60. A Feira de Bolonha, que é o evento representativo da importância dessa indústria, tem início na primeira metade dos anos 60.

2. A Reforma do Ensino, que criou o ciclo básico e estabeleceu a leitura extracurricular ou paradidática. Sem dúvida, isso significou a institucionalização da demanda por livros não-didáticos e de literatura nas escolas.

3. A atuação da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, seção brasileira do IBBY, que teve papel fundamental na divulgação e no debate sobre a importância do livro de literatura para crianças. A Fundação, tendo à frente Ruth Villela Alves de Souza, Laura Sandroni e Maria Luiza Barbosa de Oliveira, era incansável no seu trabalho de promoção do livro de literatura infantil. Na Bienal do Livro de 1972, a Fundação trouxe a São Paulo o francês Marc Soriano e, no ano seguinte, repetiu a dose convidando o alemão Klaus Dodderer para palestras no Rio de Janeiro; ambos eram grandes estudiosos e pensadores sobre a importância da literatura e dos livros para a criança.

4. O Instituto Nacional do Livro, sob a direção de Maria Alice Barroso, também desempenhou um papel muito importante no amadurecimento da edição dos livros infantis, com o programa de co-edições. Com esse programa, o INL incentivava as editoras a editarem livros

para crianças e foi por causa dele que pude começar a editar livros infantis.

Esses foram, na minha avaliação, os fatores que criaram as condições para o estabelecimento da indústria editorial para crianças em nosso país.

Realmente foi um prazer trabalhar na Editora Ática na época em que criei as primeiras coleções de literatura infantil. Eu ficava surpresa, e ao mesmo tempo assustada, porque na Ática tinha liberdade para fazer tudo a quatro cores, no papel e formato que achasse melhor! A preocupação com o lançamento dos livros infantis foi um aprendizado em todos os sentidos para a editora, desde discutir o formato, o tipo de papel e principalmente a forma de comercializar os livros, já que a experiência da empresa era com livros didáticos e paradidáticos, a literatura infantil era coisa nova. Logo ficamos sabendo que podíamos considerá-la também paradidática, pois a venda passou pela escola.

O processo de edição de literatura infantil foi muito importante para o crescimento da editora.

Regina Mariano é pedagoga, formada pela Universidade Federal da Bahia. Trabalhou como editora de livros infantis nas editoras Melhoramentos, Ática e Scipione. Do seu depoimento para o Notícias, destacamos a sua avaliação sobre os caminhos para o estabelecimento da indústria editorial para crianças em nosso país, em especial no que se refere à editora Ática, onde ela foi responsável pela edição dos livros infantis.

Ao longo desses trinta anos, livros de literatura infantil e juvenil, informativos e teóricos da Ática receberam, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, 22 Prêmios FNLIJ e 110 laureas de *Altamente Recomendáveis*.

Esses foram os Prêmios FNLIJ recebidos pela editora:

#### O MELHOR PARA A CRIANÇA - PRÊMIO FNLIJ OFÉLIA FONTES

1978 - COLEÇÃO GATO E RATO. Textos de Mary França. Il. Eliardo França. São Paulo: Ática, 1978. 6v.

1980 - SANTOS, Joel Rufino dos. **O curumim que virou gigante**. Il. Lúcia Lacourt. São Paulo: Ática, 1980. 24p. (Série Pique)

1991 - PAES, José Paulo. **O menino de olho d'água**. Il. Rubens Matuck. São Paulo: Ática, 1991. n.p.

2003 - MACHADO, Ana Maria - "Hors-Concours" - **Abrindo caminho**. Il. Elizabeth Teixeira. São Paulo: Ática, 2003.

2003 - MUNDURUKU, Daniel. **O segredo da chuva**. Il. Marilda Castanha. São Paulo: Ática, 2003.

#### O MELHOR PARA O JOVEM - PRÊMIO FNLIJ ORÍGENES LESSA

1993 - COLASANTI, Marina. **Ana Z, aonde vai você?** Il. Marina Colasanti. 3.ed. São Paulo: Ática, 1993. 88p. (Série Sinal aberto).

2001 - COLASANTI, Marina. "Hors-Concours" - **Penélope manda lembranças**. São Paulo: Ática, 2001. 100p.

2002 - COLASANTI, Marina. "Hors-Concours" - **A casa das palavras e outras crônicas**. Il. Marina Colasanti. São Paulo: Ática, 2002. 91p.

#### O MELHOR LIVRO DE IMAGEM - PRÊMIO FNLIJ LUÍS JARDIM

1981 - COLEÇÃO PEIXE-VIVO. Eva Furnari. São Paulo: Ática, 1980. 4v.

1992 - FURNARI, Eva. "Hors Concours" - **Truks**. São Paulo: Ática, 1992. n.p.

#### A MELHOR TRADUÇÃO - PRÊMIO FNLIJ MONTEIRO LOBATO

1991 - Tradução/Criança: GRIMM, Wilhelm, Jacob. **Contos de Grimm**. Il. A. Archipowa. Tradução de Nilse Teixeira. Texto em português: Maria Heloísa Penteado. São Paulo: Ática, 1991. 102p.

1992 - Tradução/Criança: ENDE, Michael. **O teatro de sombras de Ofélia**. Il. Friedrich Hechelmann. Tradução de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Ática, 1992. n.p. (Série Clara Luz)

1993 - Tradução/Criança: WOOLF, Virgínia. **A cortina da tia Bá**. Il. Julie Vivas. Tradução de Ruth Rocha. São Paulo: Ática, 1993. n.p.

1994 - Tradução/Criança: WOOD, Audrey. **A bruxa Salomé**. Il. Don Wood. Tradução de Gisela Maria Padovan. São Paulo: Ática, 1994. n.p. (Coleção Abracadabra)

1996 - Tradução/Informativo: SIS, Peter. **O mensageiro das estrelas**. 1.ed. Il. Peter SIS. Tradução de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Ática, 1996. n.p.

1999 - Tradução/Criança: STEVENS, Janet. **Em cima e embaixo**. Il. Janet Stevens. Tradução de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Ática, 1999. 34p.

2001 - Tradução/Criança: **Bravo, Sr. William Shakespeare; Sr. William Shakespeare Teatra**. Apr. e Il. Márcia Williams. Tradução de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 2001. 36p.

2003 - Tradução/Informativo. NEWBERY, Elizabeth. **Por dentro da arte**. Trad. Maria da Anunciação Rodrigues. São Paulo: Ática, 2003.

#### O MELHOR LIVRO INFORMATIVO - PRÊMIO FNLIJ MALBA TAHAN

1996 - AZEVEDO, Jô; HUZAK, Iolanda; PORTO, Cristina. **Serafina e a criança que trabalha**. Il. Michele Iacocca. São Paulo: Ática, 1996. 56p.

#### O MELHOR LIVRO DE POESIA - PRÊMIO FNLIJ ODYLO COSTA, Filho

1993 - PAES, José Paulo. **Lé com cré**. Il. Alcy. São Paulo: Ática, 1993. n.p.

#### O MELHOR LIVRO-BRINQUEDO

2000 - COUSINS, Lucy. **Feliz Natal Ninoca!** Tradução de Maria Elza M. Teixeira. São Paulo: Ática, 2000. n.p.

#### O MELHOR LIVRO TEÓRICO - PRÊMIO FNLIJ CECÍLIA MEIRELLES

1999 - MACHADO, Ana Maria. **Contracorrente**: conversas sobre leitura e política. São Paulo: Ática, 1999. 159p. (Série Temas, v.70)

## PREFEITURA DO RIO promove em novembro a 12ª edição do Paixão de ler

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, por intermédio da Secretaria das Culturas, vai mais uma vez realizar a campanha PAIXÃO DE LER, que nessa sua 12ª edição será realizada de 5 a 12 de novembro. A proposta da campanha é estimular um contato maior dos escritores, autores, editores, livreiros e bibliotecários com o público leitor.

Em 2004, a homenageada é a grande escritora Rachel de Queiroz (1910-2003), que foi aclamada em vida como "a Primeira Dama da Literatura Brasileira". "Rachel marcou sua presença na cultura de nosso país, com uma obra de larga expressão, que fala por nós e nos representa no que temos de mais brasileiro legítimo", comenta Antonio Olinto, Diretor do Depar-



tamento Geral de Documentação e Informação Cultural, no folder da campanha. Rachel de Queiroz também escreveu livros para crianças, como o encantador *Memórias de menina*, publicado em 2003 pela José Olympio Editora, que foi um dos finalistas do Prêmio Jabuti, da Câmara Brasileira do Livro.

A PAIXÃO DE LER tem o apoio de variadas instituições, como o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, as Embaixadas e os Consulados de vários países, autarquias, instituições religiosas e finan-

## Visitação ao 6º Salão FNLIJ é incentivada pela Prefeitura de Niterói

O programa NITERÓI, UMA CIDADE QUE LÊ, da Fundação Municipal de Educação, tem por objetivo conhecer as condições em que se dá o estímulo ao prazer de ler na cidade. Tal programa promove dois projetos básicos: o Leituras na Cidade e o Leituras na Escola, ambos voltados para a mobilização da população, em particular seus educadores, pais e agentes de leitura, no intuito de se formar novos e melhores leitores. O programa NITERÓI, UMA CIDADE QUE LÊ inclui iniciativas que visam ampliar a descoberta e a intensificação do prazer de ler na cidade.

Entre as ações do programa destacamos a "Leitura do lado de lá", que promoveu a visita de alunos da Rede Municipal de Niterói ao 6º Salão FNLIJ do Livro, no Rio de Janeiro, bem como a participação de professores da Rede no 6º Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, durante o mesmo evento, no MAM.

# FNLIJ seleciona livros para o programa Fome de Livro, do MinC

O Ministério da Cultura, através da Fundação Biblioteca Nacional, criou o Programa Fome de Livro, visando à aquisição de livros para compor o acervo de cerca de 1.300 bibliotecas, a serem implantadas em cidades brasileiras em que não há biblioteca pública.

Especialistas e representantes das mais diferentes áreas envolvidas com a questão do livro, da leitura e da biblioteca pública no Brasil (bibliotecários, especialistas em leitura, educadores, críticos, escritores, pesquisadores, editores e livreiros) participaram dessa seleção. A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil foi convidada para fazer a seleção dos títulos de literatura para crianças e jovens.

Foram inscritos no total 23 mil livros, por 323 editoras. Desses, foram escolhidas 2.016 obras para compor o acervo básico das bibliotecas do programa. Outras 500 obras serão escolhidas e adquiridas regionalmente para as bibliotecas a serem instaladas, o que, segundo a FBN, deve ocorrer apenas no ano que vem.

A FNLIJ fez a seleção de mais de 7.000 títulos de literatura infantil e juvenil e informativos.

A lista divulgada contemplou 176 editoras ou grupos editoriais e já foi aprovada pela Comissão Especial Consultiva do Fome de Livro, formada por entidades do setor editorial brasileiro. Foi esta mesma comissão que definiu a proporção de 40% de livros infanto-juvenis, 30% de obras de ficção e 30% de obras de não-ficção, que foi respeitada pela lista divulgada. O processo de seleção dos livros demorou cinco meses e envolveu 55 especialistas. A lista está à disposição no site da Biblioteca Nacional e também no jornal virtual PublishNews.



Sete mil livros foram analisados pela FNLIJ, durante a seleção feita para o programa Fome de Livro, da Fundação Biblioteca Nacional/MinC. Nas fotos, funcionárias da FNLIJ organizam as obras recebidas, que ocuparam todo o espaço da sede da instituição, no Rio de Janeiro.

## Ministério da Educação seleciona livros de literatura para crianças e jovens para a Biblioteca Básica do Mercosul

Lemos na página do MEC, em 27.07.2004, que o Ministério da Educação escolheu cinco obras da literatura brasileira infanto-juvenil para fazerem parte da Biblioteca Básica do Mercosul. A biblioteca vai funcionar inicialmente em escolas públicas da educação básica em municípios de fronteira de Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai, que compõem o bloco, e dos associados Bolívia e Chile. Todas as obras brasileiras participam do Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE) do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC).

Os livros selecionados foram:

- *O gato malhado e a andorinha sinhá*, de Jorge Amado (PNBE 2002);
- *Bisa Bia, Bisa Bel*, de Ana Maria Machado (PNBE 2002);
- *A terra dos meninos pelados*, de Graciliano Ramos (PNBE 2002);
- *O homem que calculava*, de Malba Tahan (PNBE 1999);
- *Caçadas de Pedrinho*, de Monteiro Lobato (PNBE 2003).

Os municípios e as escolas de fronteira que vão participar da experiência ainda não foram escolhidos, mas o projeto deverá ser implantado em 2005, que é o Ano Ibero-Americano da Leitura, definido pela 13ª Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada em novembro de 2003, em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia.

A criação das bibliotecas está inserida nas atividades do Plano Ibero-Americano de Leitura aprovado pela 7ª Conferência Ibero-Americana de Cultura, realizada em outubro de 2003, em Cochabamba, também na Bolívia. O plano, que deverá ser adotado pelos países ibero-americanos, tem como principal objetivo contribuir para a erradicação do analfabetismo no continente.

# Biblioteca

Nesta edição, estamos iniciando a relação dos 170 títulos recebidos no CEDOP no período de **23/04/04 a 15/07/04**, da editora **Ao Livro Técnico** até a editora **Saraiva**

## AO LIVRO TÉCNICO

*Diário de Zama*. Tiago de Melo Andrade. Il. do autor.

## ÁTICA

*Dia brincado*. Fernando Paixão. Il. Suppa.

## ATUAL

*Ana e Pedro: cartas*. Vivina de Assis Viana e Ronald Claver. Il. Sônia Magalhães. 27ed. • *As pilhas fracas do tempo*. Leo Cunha. Il. Cláudia Ramos. 12ed. • *Botina velha, o escritor da classe*. Jair Vitória. Il. Roberto Weigand. 12ed. • *Brim azul: a história de uma calça*. Ganymedes José. Il. Benone Filho. • *Guerra no pantanal*. Antônio de Pádua e Silva. Il. Roko. 17ed. • *O caderno de perguntas de Rebeca*. Telma Guimarães Castro Andrade. Il. Alexandre Rampazo. 13ed. • *O diário (nem sempre) secreto de Pedro*. Telma Guimarães Castro Andrade. Il. Paulo Tenente. 22ed. • *Pela estrada afora*. Leo Cunha. Il. Denise Nascimento. 16ed. • *Quem roubou o meu futuro?* Sylvia Orthof. Il. Sérgio Palmiro. 25ed. • *Um trem de janelas acesas*. Teresa Noronha. Il. Evandro Luiz da Silva. 23ed.

## BIRUTA

*A caatinga (Guia do viajante e diário de viagem)*. Rubens Matuck. Il. do autor. • *Cadê meu avô?*. Lídia Izecson de Carvalho. Il. Bárbara Wrogl Steinberg. • *Dona Magnólia Roxa*. Lia Zatz. Il. Inácio Zatz. • *O rouxinol, o bigodudo e a branquela*. Sheila Alves. Il. Gustavo Piqueira.

## BRINQUE-BOOK

*Abraços carinhosos*. Dugald Steer. Trad. Gilda de Aquino. Il. Derek Matthews. • *O colecionador de segredos*. Marcia Cristina Silva. Il. André Neves. • *O violinista*. Colin Thompson. Trad. Gilda de Aquino. Il. do autor. • *Wilson e o passagarto*. Susan Meddaugh. Trad. Gilda de Aquino.

## CALLIS

*Crônicas de São Paulo: um olhar indígena*. Daniel Munduruku. • *Dadá, bordando o cangaço*. Lia Zatz. • *O pequeno coelho branco*. Xosé Ballesteros. Trad. Carla Caruso. Il. Óscar Villán.

## CASA DE LYGIA BOJUNGA

*O meu amigo pintor*. Lygia Bojunga. Il. Vilma Pasqualini.

## CIA. DAS LETRAS

*A filha do contador de histórias: uma jornada aos confins do Afeganistão*. Saira Shah. Trad. Hildegard Feist. • *Contos e lendas. Heróis e vilões da Roma antiga*. Jean-Pierre. Trad. Eduardo Brandão. Il. Emre Orhun. • *Sangue de feiticeira*. Celia Rees. Trad. Manoel Paulo Ferreira.

• *Sundiata, o leão do Mali: uma lenda africana*. Recontada por Will Eisner. Trad. Antonio de Macedo Soares. Il. do autor.

## CIA. DAS LETRINHAS

*Histórias, quadrinhas e canções com bichos*. Vários autores. Notações musicais de Sophie Vazeille. Trad. Heloisa Jahn. Vários ilustradores. • *Leonardo*. Wolf Erlbruch. Trad. Sergio Tellaroli. Il. do autor. • *Monstromática*. Jon Scieszka. Trad. Iole de Freitas Druck. Il. Lane Smith. • *Na beira da estrada*. Jules Feiffer. Trad. Eduardo Brandão. Il. do autor. • *Nove novos contos de fadas e de princesas*. Didier Lévy. Trad. Eduardo Brandão. Vários ilustradores. • *Um sonho para todas as noites*. Lisa Bresner. Caligrafias de Dong Qiang. Trad. Eduardo Brandão. Il. Frédéric Mansot.

## CIA. EDITORA NACIONAL

*A Bandeira das Esmeraldas*. Viriato Corrêa. Il. Belmonte. 9ed. • *A galinha ruiva: um conto popular inglês*. Recontado por André Koogan Breitman. Il. Lab. de Desenhos. • *A ilha do tesouro*. Robert Louis Stevenson. Trad. Rubens de Aquino Penteadado. Il. Orlando Pedrosa. • *A macacada*. Viriato Corrêa. Il. Mariana Massarani. 10ed. • *Aquarela*. Toquinho, Vinicius de Moraes, M. Fabrizio e G. Morra. Il. Lab. de Desenhos. • *As viagens de Tom Sawyer*. Mark Twain. Trad. Paulo de Freitas. Il. Orlando Pedrosa. 3ed. • *Caninos brancos*. Jack London. Trad. Monteiro Lobato. Il. Orlando Pedrosa. 5ed. • *Cazuza*. Viriato Corrêa. Il. Renato Silva. 42ed. • *Lendas e Mitos do Brasil*. Theobaldo Miranda Santos. Il. Rodrigo Rosa. 15ed. • *Mogli, o menino-lobo*. Rudyard Kipling. Trad. Monteiro Lobato. Il. Orlando Pedrosa. 13ed. • *O caderno*. Toquinho e Mutinho. Il. Lab. de Desenhos. • *O leão e o rato: uma fábula grega*. Recontado por André Koogan Breitman. Il. Lab. de Desenhos. • *O lobo-do-mar*. Jack London. Trad. Monteiro Lobato. Il. Orlando Pedrosa. 10ed. • *O menino e a baleia: uma história tradicional japonesa*. Recontado por André Koogan Breitman. Il. Lab. de Desenhos. • *O pato*. Toquinho, Vinicius de Moraes e Paulo Soledade. Il. Lab. de Desenhos. • *Pinóquio*. Carlo Collodi. Trad. Monteiro Lobato. Il. Orlando Pedrosa. 15ed. • *Por que o sol e a lua vivem no céu: um conto popular africano*. Recontado por André Koogan Breitman. Il. Lab. de Desenhos.

## COSAC & NAIFY

*A fada feiticeira*. Brigitte Minne. Trad. Ana van Lieshour Titan. Il. Carll Cneut. • *A menina e o elefante*. Nicole de Cock. Trad. Ana van Lieshour Titan. Il. Da autora. • *As tranças de Bintou*. Sylviane A. Diouf. Trad. Charles Cosac. Il. Shane W. Evans. • *Barulho, barulhinho, barulhão*.

Arthur Nestrovski. Il. Marcelo Cipis. • *Teca, sapucaia*. Marina Windsor. Trad. Charles Cosac. Il. Steve Haskamp.

## CUCA FRESCA

*A poesia do ABC*. Alcides Buss. Il. Natalia Forcat.

## DCL

*A saga de um rei*. Ieda de Oliveira. Il. Rui de Oliveira. • *Acordais: fundamentos teórico-poético da arte de contar histórias*. Regina Machado. Il. Luiz Guimarães Monforte. • *O amor de Maria, a bonita*. Luciana Savaget. Il. Gilberto Miadaira. • *O curumim*. Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. Il. da Autora. • *O matuto do fim do mundo*. Tiago de Melo Andrade. Il. Renato Moriconi. • *Quem vê cara não vê coração*. Fátima Miguez. Il. Graça Lima. • *Um gato marinho*. Roseana Murray. Il. Elisabeth Teixeira. • *Viagens de Gulliver*. Jonathan Swift. Recontada/adap. por Fernando Nuno. Il. Rogério Coelho.

## DEMÓCRITO ROCHA

*Bia que quanto lia*. Socorro Acioli. Il. Arlene Holanda.

## EDIÇÕES CASA DE RUI BARBOSA

*Assombração na Casa de Rui Barbosa*. Domingo Gonzalez Cruz e Eni Valentim Torres. Il. Guidacci.

## EDITORA 34

*O toque de ouro*. Nathaniel Hawthorne. Trad. Tatiana Belinky. Il. Cecília Esteves.

## EDITORA ZEUS

*Onde está a Margarida?* Fátima Miguez. Il. Victor Tavares.

## ELSEVIER

*Esticando a mesada: como fazer mais com a sua grana*. Ricardo Rocha, Rodney Vergili.

## FORMATO

*Iamê e Manuel Diogo nos campos de Piratininga na época dos bandeirantes*. Maria José Silveira. Il. Angelo Abu. • *Tiro da bruxa: postura correta, corpo saudável*. Laís Cristina Almeida. Il. Cló Paoliello.

## FTD

*A Cinderela das bonecas*. Ruth Rocha. Il. Walter Ono. • *Alvinho, a apresentadora de TV e o campeão*. Ruth Rocha. Il. Cláudio Martins. • *Alvinho, o Edifício City of Taubaté e o cachorro Wenceslau*. Ruth Rocha. Il. Cláudio Martins. • *Atlas da fauna: turma da Mônica*. Maurício de Sousa. • *Cachinhos de Ouro*. Recontada por Ana Maria Machado. Il. Ellen Pestili. ed. renov. • *Como se fosse dinheiro*. Ruth Rocha. Il. Walter Ono. •

*Dona Baratinha*. Recontada por Ana Maria Machado. Il. Maria Eugênia. ed. renov. • *João Bobo*. Recontada por Ana Maria Machado. Il. Roberto Weigand. ed. renov. • *Joãozinho e Maria*. Recontada por Ruth Rocha. Il. Gilles Eduar. ed. renov. • *Joãozinho e o pé de feijão*. Recontada por Ruth Rocha. Il. Roberto Weigand. ed. renov. • *No caminho de Alvinho tinha uma pedra*. Ruth Rocha. Il. Cláudio Martins. • *O Barba-Azul*. Recontada por Ruth Rocha. Il. Suppa. ed. renov. • *O patinho feio*. Recontada por Ruth Rocha. Il. Maria Eugênia. ed. renov. • *O veado e a onça*. Recontada por Ana Maria Machado. Il. Suppa. ed. renov. • *Os músicos de Bremen*. Recontada por Ruth Rocha. Il. Ellen Pestili. ed. renov.

## GLOBAL

*A moça tecelã*. Marina Colasanti. Bordados das irmãs Dumont sobre os desenhos de Demóstenes Vargas. • *Na rua do sabão*. Manuel Bandeira. Il. Odilon Moraes. • *O menino azul*. Cecília Meireles. Il. Lúcia Hiratsuka. • *O velho que trazia a noite*. Sérgio Capparelli. Il. Lelis. • *Sabedoria das águas*. Daniel Munduruku. Il. Fernando Vilela. • *Todas as crianças da terra*. Sidônio Muralha. Il. Fê.

## JOSÉ OLYMPIO

*Quem mora aqui? Quem mora lá?* Álvaro Ottoni. Il. Miúcha.

## LGE EDITORA

*A casa dos pensamentos*. Jonas Ribeiro. Il. do autor. • *Devezenquandário de Leila Rosa Canguçu*. Lourenço Cazarré. Il. Kacio Pacheco. • *Pingo*. Vera Lúcia Dias. Il. Cláudio Martins.

## MANATI

*Rosalina: a pesquisadora de homens*. Bia Hetzel. Il. Graça Lima.

## MARTINS FONTES

*A teia de Charlotte*. E. B. White. Trad. Valter Lellis Siqueira. Il. Garth Williams. • *O atlas da terra-média*. Karen Wynn Fonstad. Trad. Ronald Kyrmse. • *Pequena estrela*. Élisabeth Vangioni-Flam, Michel Cassé. Trad. Monica Stahel. Il. Laurent Cardon. • *Stuart Little*. E. B. White. Trad. Monica Stahel. Il. Garth Williams.

## MARY & EDUARDO FRANÇA - ZIT

*O rei de quase-tudo*. Eliardo França. Il. do autor.

## MODERNA

Cláudio Tozzi. Regina Machado. • *Nóbrega e Anchieta, fundando cidades e escolas*. Ricardo Dreguer. • *O golpe de 64 e a ditadura militar*. Júlio José Chiavenato. 2ed. reform. • *Para entender o anarquismo*. Nicolina Luiza de Petta e Luciano Delfini. 95p.

## NOOVHA AMERICA

*Índio: recontando a nossa história*. Nancy Caruso Ventura. Il. Janaína Daniele Gomes Ferreira;

Jefferson Galdino. *Inimigos do rei*. Rosa Campos. Il. Claudio Tucci. • *Álbem de família*. Nelson Rodrigues. Roteiro de leitura e notas de Flávio Aguiar. • *Senhora dos afogados*. Nelson Rodrigues. Roteiro de leitura e notas de Flávio Aguiar. • *Vestido de noiva*. Nelson Rodrigues. Roteiro de leitura e notas de Flávio Aguiar. 2ed. • *Viúva, porém honesta*. Nelson Rodrigues. Roteiro de leitura e notas de Flávio Aguiar.

## PAULINAS

*Contos africanos para crianças brasileiras*. Rogério Andrade Barbosa. Il. Maurício Veneza. • *Mágicas palavras*. Lótah (José Roberto de Carvalho). Il. do autor. • *O mágico de oz*. L. Frank Baum. Adapt. livre de Tatiana Belinky. Il. André Neves. • *O menino e o plátano*. Rosa Walda Abreu. Il. Sérgio Ramos. • *O quintal de São Francisco*. Maria Augusta de Medeiros. Il. Giselle Vargas. • *O vira-lata Filé*. Cláudia Ramos. Il. da autora. • *Os três porquinhos*. Bia Villela. Il. da autora. • *Se amar fosse pecado*. Sylvia Manzano. Il. Luiz Maia.

## PAULUS

*A vida sabida de casmurro, o burro*. Cláudio Martins. Il. do autor. • *Deus é meu amigo: um guia infantil em direção a Deus*. Lisa O. Engelhardt. Trad. Jakson Ferreira de Alencar. Il. R. W. Alley. • *O decreto da alegria*. Rubem Alves. Il. Luiz Maia. • *Quando seus avós morrem: um guia infantil para o pesar*. Victoria Ryan. Trad. Edileuza Fernandes Durval. Il. R. W. Alley. • *Quando você está doente ou internado: um guia para curar crianças*. Tom McGrath. Trad. Edileuza Fernandes Durval. Il. R. W. Alley. • *Tornando a escola legal: um guia infantil para superar conflitos escolares*. Michaelene Mundy. Trad. Jakson Ferreira de Alencar. Il. R. W. Alley.

## PROJETO

*A raça perfeita*. Angela Lago. Il. Angela Lago e Gisele Lotufo.

## QUINTETO

*Gente bem diferente*. Ana Maria Machado. Il. Fabiana Egrejas.

## RECORD

*A fabulosa culinária mediterrânea dos contos de Esopo*. Pedro Ernesto de Luna e Piero Cagnin. Il. Glenda Rubinstein. • *As filhas da gata de Alice moram aqui*. Cláudio Fragata. Il. Marcelo Hardt. • *Escrever é fácil!: um método infalível para melhorar sua redação*. Alexandre Raposo. • *O corcel negro*. Walter Farley. Trad. Rodrigo Abreu. • *O garoto da casa ao lado*. Meg Cabot. Trad. Celina Cavalcante Falck.

## RHJ

*A riqueza de Jonas*. Martha Clemente. Il. da autora. • *Água*. Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. Il. da autora. • *Os jardins*. Monica Sartori. Il. da autora. • *Peço a palavra*. Libério Neves. Il. Carti. • *Préterito quase perfei-*

*to*. Ronaldo Guimarães. • *Rap rua*. Douglas Silva Lima. Proj. gráfico Angela Lago.

## ROCCO

*A tartaruga e o guerreiro*. Luiz Antonio Aguiar. Il. Axel Sande. • *Angústia de Fausto*. Readaptação Paula Mastroberti. • *Areias do tempo: uma aventura de Hermux Tantamoq*. Michael Hoeye. Trad. Lia Wylter. • *Bruno e a maldição da serpente*. Jacobb Gonik. Il. Axel Sande. • *Caldeirão de histórias*. Priscila Camargo. Il. Angélica Mello. • *Faz de conta que ele é rei*. Anna Claudia Ramos. Il. Alvim. • *Na era dos dinossauros*. Joana Cole. Trad. Cristiana Mendes. Il. Bruce Degen. • *Nos passos de... Cristóvão Colombo*. Recontada por Jean-Paul Duviols. Trad. Renée Eve Levié. Il. Maurice Pommier. • *Nos passos de... Ulisses*. Recontada por Marie-Thérèse Davidson. Trad. Renée Eve Levié. Il. Phillipe Poirier. • *O filho da bruxa*. Marcia Kupstas. Il. Claudio Duarte. • *O mentiroso*. R. L. Stine. Trad. Nelson Rodrigues Pereira Filho. • *Outernet Amigo ou inimigo?* Steve Barlow & Steve Skidmore. Trad. Marcelo Filardi Ferreira. • *Paixão mortal*. R. L. Stine. Trad. Aulyde Soares Rodrigues. • *Querido diário, eu morri*. R. L. Stine. Trad. Nelson Rodrigues Pereira Filho. • *Ri, ri, ri, quack: as malandragens do pato*. Doreen Cronin. Trad. Ana Bergin. Il. Betsy Lewin.

## RODA E CIA.

*O aniversário da lua*. Nye Ribeiro. Il. Alessandra Tpzzi. • *Roda de letrinhas*. Nye Ribeiro. Il. Elma.

## SALAMANDRA

*Aderbal e o dragão*. Ruth Stiles Gannett. Trad. Mário Vilela. Il. Ruth Chrisman Gannett. • *André, a caixa de perguntas e o burrinho e outros contos*. Juan Arias. Trad. Roseana Murray. Il. Gonzalo Cárcamo. 55p. 2004. • *E agora? Vão tomar o meu lugar*. Bel Linares. Il. Alcy Linares. • *O dia em que eu fiquei sabendo*. Bel Linares. Il. Alcy Linares. • *O dragão do meu pai*. Ruth Stiles Gannett. Trad. Mário Vilela. Il. Ruth Chrisman Gannett. • *Os dragões de Terra Azul*. Ruth Stiles Gannett. Trad. Mário Vilela. Il. Ruth Chrisman Gannett. • *Rubens, o semeador*. Ruth Rocha. Il. Rubens Matuck.

## SANTA CLARA

*Água Viva*. Marilce Silva Maciel. Il. Ana Maria de Andrade.

## SARAIVA

*Bandeirantes: buscando riquezas, desbravando o sertão*. Regina Helena de Araújo Ribeiro, Wanderley Loconte. Il. Marcelo Martins. • *Conjuração Mineira: liberdade e traição*. Luiz Galdino, Wanderley Loconte. Il. Rogério Soud. • *Delicadezas do espaço*. Sérgio Napp. Il. Teodoro Adorno. • *Oh, coração, ou O dia em que Pé-de-Pau virou crocodilo*. Roberto Jenkins de Lemos. Il. Marcelo Martins. • *Os remeiros do rio São Francisco*. Zanonni Neves.

# Edições SM lançam Prêmio Barco a Vapor de literatura infantil e juvenil 2005

**E**stamos divulgando um novo prêmio literário: o **Prêmio Barco a Vapor de literatura infantil e juvenil 2005**. Podem concorrer ao Prêmio escritores com mais de 18 anos que apresentem originais dirigidos a leitores de até 14 anos. Os originais deverão ser inéditos e escritos em língua portuguesa. Cada candidato poderá apresentar mais de um original, de acordo

com critérios estabelecidos pela Comissão Organizadora.

Será outorgado apenas um prêmio, que será a publicação do original na coleção Barco a Vapor, da Edições SM. O vencedor fará um contrato de edição com a Edições SM, recebendo no ato da assinatura da edição R\$ 30.000,00, como adiantamento de direitos autorais.

Os originais e as cópias deverão ser endereçados e encaminhados a Prêmio Barco a Vapor, Rua Gomes de Carvalho, 1511 – Mezanino – Vila Olímpia 04547-002 – São Paulo, SP. As inscrições estarão abertas de 1/9/04 a 28/2/05. Mais informações pelo tel. 11 3847-8920 e pelo e-mail [edicoessm@gruposm.com](mailto:edicoessm@gruposm.com) e na página da FNLIJ.

## Prêmio Latino-americano de Literatura Infantil e juvenil Norma Fundalectura 2005

Para leitores de 6 a 12 anos

**O** júri do Prêmio Latino-Americano de Literatura Infantil e Juvenil Norma Fundalectura 2005, integrado por Carmen Diana Dearden, da Venezuela, Daniel Goldin, do México, Yolanda Reyes, da Colômbia, Mabel Morvillo, da Costa Rica, representando o Grupo Editorial Norma, e Carmen Barvo, representando Fundalectura, reuniu-se em Bogotá em 2 de agosto de 2004 e por total unani-

midade decidiu que a obra vencedora do Prêmio seria *Tres robos equivocados* (sem título em português). A autora é a escritora argentina Claudia Piñeiro, que estava identificada com o pseudônimo de Tomiro Lumás. O júri valorizou a construção de uma obra que aborda problemas cotidianos e que mostra com inteligência o microcosmos escolar, evitando cair em estereótipos. Destacou também a propriedade com a qual foram

construídos os personagens, que crescem ao longo da narrativa.

O Prêmio Norma Fundalectura, no valor de 8.000 dólares, oferecido pela seção colombiana do IBBY, é reconhecido como um dos maiores prêmios literários no âmbito latino-americano. Foi criado há onze anos, tendo como objetivo divulgar autores conhecidos e inéditos de literatura para crianças e jovens.

### MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Ática, Atual, Barsa Planeta Internacional Ltda., Brinque-Book, Callis, Casa Lygia Bojunga, CBL, Cia. das Letrinhas, Cortez Editora e Livraria, Cosac & Naify, Cuca Fresca Edições, DCL, Dimensão, Edições SM, Ediouro, Editora Bertrand Brasil, Editora Biruta, Editora do Brasil, Editora Franco, Editora Globo, Editora 34, Editora Zeus, Editorial Mercuryo Jovem, Exped, Forense, Formato, FTD, Global, IBEP - Companhia Editora Nacional, João Carlos Serra, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Larousse do Brasil, Lê, Lucerna, L&PM Editores, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Paulinas, Paulus, Pinakothek Artes, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, Revan, RHJ, Rocco, Salamandra, Saraiva, Scipione, Siciliano, SNEL, Stúdio Nobel, Thex Editora.

**EXPEDIENTE • Fotelito e Impressão:** PricewaterhouseCoopers • **Responsável:** Elizabeth D'Angelo Serra • **Redação:** Magda Frediani • **Revisão:** Magda Frediani e Claudia Pinto • **Diagramação:** Arco

**GESTÃO 2002-2005 • Conselho Curador:** Eduardo Portella, Marcos Pereira, Maria Antonieta Antunes Cunha, Regina Bilac Pinto, Roberto Feith, Wander Soares. **Conselho Diretor:** Carlos Augusto Lacerda (Presidente), Laura Sandroni, Sônia Machado. **Conselho Fiscal:** Ana Lygia Medeiros, Henrique Luz e Terezinha Saraiva. **Suplentes:** Celina Dutra da Fonseca Rondon, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Regina Lemos. **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Alexandre Martins Fontes, Annete Baldi, Bia Hetzel, Daniel Feffer, Felipe Lindoso, Ferdinando Bastos de Souza, Fernando Paixão, José Alencar Mayrink, José Bantim, Lilia Schwarcz, Luiz Alves, Vladimir Ranevsky, Lúcia Jurema Figueirôa, Ottaviano de Fiore, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Ricardo Arissa Feltre, Rogério Andrade Barbosa. **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.  
Tel.: (0XX)-21-2262-9130  
e-mail: [fnlij@alternex.com.br](mailto:fnlij@alternex.com.br)  
home page: [www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br)

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: [fnlij@alternex.com.br](mailto:fnlij@alternex.com.br)